

AQUELE REFORÇO DE PESO

Em plena pandemia, médica da Prefeitura do Rio decide adiar a tão esperada aposentadoria para reforçar equipe de saúde da cidade. **P.3**



MARCELO PIU / PREFEITURA DO RIO / DIVULGAÇÃO

Zona Oeste

Oficiais da PM publicam artigo sobre violência doméstica em revista

Pesquisa teve o objetivo de contribuir com o trabalho desenvolvido pela Secretaria de Estado de Polícia Militar do Rio

Oficiais da Polícia Militar do Rio de Janeiro publicaram em uma revista científica britânica um estudo sobre a violência doméstica ao redor do mundo. Liderados pelo coronel Márcio Basílio, 51 anos, o artigo “Descoberta ao conhecimento em pesquisa sobre violência doméstica: uma visão geral nos últimos 50 anos”, publicado na revista “Data Technologies and Applications”, teve o objetivo de contribuir com o trabalho desenvolvido pela Secretaria de Estado de Polícia Militar do Rio de Janeiro contra a violência doméstica.

“A ideia principal foi de apresentar o programa Maria da Penha, desenvolvido pela PMERJ, à comunidade acadêmica e científica. No exterior, as pesquisas sobre segurança pública e o que as polícias fazem para superar os desafios cotidianos dentro de seus contextos sociais onde atuam possuem grande interesse da comunidade acadêmica”, explicou o coronel.

A pesquisa demonstrou que o tema vem sendo cada vez mais pesquisado por es-



Coronel Márcio Basílio liderou o grupo de PMs que publicou o trabalho na revista

tudiosos do mundo todo, principalmente nos últimos 50 anos. “Como resultado, identificamos que até outubro de 2020 existiam

publicados mais de 19.495 pesquisas sobre violência doméstica nas bases pesquisadas. O tema é estudado em 111 países. 77,22% de toda a pesquisa concentram-se em 10 países, sendo o líder os Estados Unidos, com uma concentração de 48,14% de todas as pesquisas. Na lista temos a Inglaterra (7,57); Austrália

(6,05); Canadá (5,49); Espanha (2,74); Brasil (2,60); Suécia (1,37); China (1,11); e Israel (1,06). As publicações sobre violência doméstica crescem a uma taxa de 12,81% ao ano, isso demonstra o interesse da comunidade acadêmica sobre o tema e como é relevante para a sociedade”, analisou o militar.

O estudo sobre o tema não para com essa publicação. O coronel Basílio contou que, neste momento, está desenvolvendo outras duas frentes. “A primeira será dar continuidade a pesquisa sobre o programa Maria da Penha, e divulgar o modelo que foi implementado na PMERJ e como pode ser difundido

para outras corporações e países; a segunda é dar continuidade a pesquisa que desenvolvi em minha tese de doutorado, a qual estou expandindo conhecimento para o Policiamento Preditivo e como ferramentas de redes neurais podem auxiliar na tomada de decisão de como nossos gestores podem atuar na redução do índices criminais”, citou.

Os autores do artigo fazem parte de um grupo de estudos acadêmicos da PMERJ. A pesquisa foi feita pelo coronel Márcio Basílio, subsecretário Geral da SEPM, o coronel Max William, coordenador da Coordenadoria de Assuntos Estratégicos da SEPM (CAEs), o tenente-coronel Antônio da Costa Neto, secretário do Estado Maior Geral da PM, a tenente-coronel Claudia Moraes, do Escritório de Programas de Prevenção da CAEs, e a major Samya Cotta Brandão Siqueira, da Subsecretaria de Gestão Operacional da SEPM. Além deles, o coordenador do Departamento de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da UFF, professor Valdecy Pereira, assina o trabalho.

Com o objetivo de garantir o acesso de todos os alunos às atividades remotas de 2021, a Fundação de Apoio à Escola Técnica (Faetec) abriu diversas unidades para utilização de seus laboratórios de informática e internet. Os atendimentos serão destinados aos que necessitam de estrutura digital com vistas à realização das aulas on-line nas plataformas virtuais disponibilizadas pela Rede. Confira a lista dos polos disponíveis no site da Faetec (faetec.rj.gov.br).

Os acessos serão somente em dia e hora marcada, mediante pré-agendamento, para evitar aglomerações nas unidades de ensino. O uso das dependências contará com todos os protocolos de segurança necessários, como desinfecção e higienização dos espaços, disponibilização de álcool em gel e distanciamento.

“Cientes das dificuldades

Faetec oferece polos para estudantes sem acesso às plataformas digitais

Frequentadores terão que realizar um pré-agendamento, para evitar aglomerações nas unidades de ensino

que muitos dos nossos jovens possuem de conectividade e estrutura digital, como a falta de computador ou celular, buscamos dar condições aos nossos alunos de receber o conteúdo pedagógico por meio dos laboratórios e dos recursos de que dispõe cada unidade”, afirma o presidente



Ao todo, 27 unidades da Faetec vão oferecer o serviço na primeira quinzena

da Faetec, João Carrilho.

Ao todo, 27 escolas estarão abertas na primeira quinzena de março para atender os alunos, com a previsão de que novos polos sejam incluídos na lista ao longo do mês. E até que seja possível garantir um retorno seguro e gradual, serão realizadas avaliações periódicas, tanto dos espaços físicos quanto das situações individuais e orientações de cada município.

Os alunos que não possuem acesso à internet podem procurar a unidade mais próxima de casa. Além disso, eles também podem entrar em contato com as suas escolas para solicitar o

material impresso das aulas, caso optem por continuar os estudos em casa.

Até dia 15, as seguintes unidades serão abertas: Escola Fundamental Visconde de Mauá, ETE Adolpho Bloch, ETE Amaury Cesar Vieira, ETE Barra Mansa, ETE de Saúde Herbert José de Souza, ETE de Transporte Eng. Silva Freire, ETE João Luiz do Nascimento, ETE Paracambi, Faetec Alemão, Faetec Batan, Faetec Belford Roxo, Faetec Bom Jardim, Faetec Campinho, Faetec Duque de Caxias - Santa Cruz da Serra, Faetec Duque de Caxias - Unidade Saracuruna, Faetec Itaboraí, Faetec Mesquita, Faetec Nova Iguaçu - Unidade Austin, Faetec Olavo Bilac, Faetec Queimados, Faetec Quintino, Faetec Quitungo, Faetec Resende, Faetec Santa Marta, Faetec Santo Antônio de Pádua, Faetec São Pedro da Aldeia e Faetec Três Rios.

Homem que agrediu motorista do BRT é detido por guardas municipais

Agressor foi autuado por lesão corporal e desacato, após xingamentos

Guardas municipais do 2º Subgrupamento de Operações de Praia (SGOP) prenderam, sábado de manhã, no Terminal Alvorada, Barra da Tijuca, um homem de 29 anos que agrediu um motorista do BRT.

Os agentes faziam patrulhamento na rodoviária quando foram acionados por volta das 10h30min. O motorista informou aos agentes que conduzia o ônibus da linha 12 - (Pingo D'Água x Alvorada) quando, na Estação Salvador Allende, foi agredido por um passageiro que estava segurando a porta do



coletivo, impedindo o mesmo de seguir viagem. Após chamar a atenção do passageiro, foi agredido com um soco no rosto ocasionando um ferimento na boca.

Na chegada ao Terminal Alvorada, o motorista acionou os agentes que prenderam o agressor. Ao ser conduzido para a 16ª DP (Barra da Tijuca), o acusado xingou os guardas. Por isso, além da lesão corporal, o caso também foi registrado como desacato.

Agressor detido foi encaminhados para a 16ª DP, na Barra

Formação gratuita em Cibersegurança recebe inscrições

Curso é uma parceria entre a prefeitura e a Cisco Networking Academy

A Secretaria Municipal de Ciência e Tecnologia (Smct), em parceria com a Cisco Network Academy, está com inscrições abertas para o curso gratuito de Fundamentos em Cibersegurança.

A formação é parte do

Learn-A-Thon da empresa especializada, onde o aluno poderá concorrer a bolsas de estudos da fase de capacitação profissionalizante do Programa CiberEducação Cisco Brasil. O público-alvo é o jovem acima de 14 anos que possua conhecimentos básicos de informática e acesso à internet.

A segurança cibernética é uma das principais preocupações dos governos e organizações em todo o mundo. O Learn-A-Thon Brasil 2021 oferece uma chance de aumentar a qualificação dos

participantes do programa, que é dividido em fases. A primeira é uma maratona de treinamento que visa estimular e capacitar alunos no curso exploratório NetAcad ‘Fundamentos em Cibersegurança’. Os alunos que passarem por essa etapa, além de receberem um certificado e um distintivo digital, poderão concorrer a bolsas de estudo para as próximas fases do programa.

“A ideia é fomentar a capacitação de jovens para um dos mercados de trabalho que mais cresce pelo mundo”, diz o secretário Willian Coelho.

As aulas acontecem entre amanhã e o dia 31, porém, as inscrições podem ser feitas até o dia 21, mesmo com elas já iniciadas. O curso é on-line e individual, além de ser totalmente autoinstrucional, podendo ser acessado em qualquer horário.

Zona Oeste

Valéria Saraceni é uma daquelas profissionais apaixonadas pela carreira que escolheu. Médica concursada do município há 31 anos, ela não pensou duas vezes em adiar a acalentada aposentadoria para atender ao chamado do secretário municipal de Saúde, Daniel Soranz, para fazer parte do grupo de análise do Centro de Operações de Emergências em Saúde (COE COVID-19 RIO). Antes dessa missão, Valéria atuava, desde 2009, como coordenadora da Análise de Situação de Saúde da Superintendência de Vigilância em Saúde da SMS. A médica é a primeira de uma série de sete servidoras que fazem a cidade acontecer.

“Nos últimos anos, já estava pensando em reduzir a minha carga de trabalho. Como tenho duas matrículas de médico (por ter feito dois concursos para o município) e já tinha direito à licença especial, tirei uma delas porque pensava em me aposentar por uma matrícula e continuar a trabalhar pela outra. Trabalharia menos, me dedicaria às pesquisas ou a outras coisas no meu horário livre. E faria o que tivesse vontade de fazer na vida. Mas com a volta do Eduardo Paes, e Daniel Soranz retornando como nosso secretário, começamos essa mobilização e ele já me botou de volta na ativa. E mudou os meus planos”, conta Valéria, de 63 anos.

A empolgação na voz da médica mostra que não foi nenhum sacrifício não ter ainda pendurado as chuteiras. Afinal, essa convocação descortinou uma nova possibilidade na extensa trajetória da servidora. “É uma oportunidade muito grande poder continuar fazendo o que gosto, que é a análise de dados, além de fazer uma reflexão da condição da saúde. É muito bom para mim”, declara.

“Gosto muito de trabalhar na prefeitura, tenho entusiasmo pelo meu trabalho. A gente produz informação que é super valiosa sobre a saúde na cidade e que ajuda na gestão municipal”, completa a profissional.

E, no Dia Internacional da Mulher, comemorado ontem, Valéria enxerga com bons olhos a atuação feminina na pasta. “Acho que é a

Médica do município adia aposentadoria para estar na equipe do Centro de Operações de Emergências

Aos 63 anos, Valéria recebe convocação como uma chance de mudar vidas na pandemia



Valéria Saraceni recebeu convite para integrar o grupo de análise do Centro de Operações de Emergências em Saúde (COE COVID-19 RIO)

“**Ter uma quantidade boa de mulheres em áreas que vão refletir no cuidado com as pessoas, acho que isso ajuda muito**”

VALÉRIA SARACENI, Médica da prefeitura

maior força dessa secretaria. Então, ter uma quantidade boa de mulheres em áreas que vão refletir no cuidado com as pessoas, acho que isso ajuda muito. As mulheres gostam de cuidar, tem um outro tipo de olhar, mais abrangente, de tentar entender o que a população precisa”, analisa a médica, que diz nunca ter se sentido excluída por ser mulher.

“Dentro do município, na Saúde, a gente tem muito mais mulher do que homem. Por tradição, quase

sempre tivemos secretários, só na gestão passada tivemos uma secretária. Mas eu nunca tive nenhum problema, algum embaraço por conta de ser mulher. Nunca deixei de ser ouvida, expressar minha opinião, nunca deixei de fazer um trabalho dentro da secretaria ou prefeitura por ser mulher. As pessoas que me chefiavam respeitam as minhas opiniões, querem me ouvir, saber o que tenho para contribuir.”

O desejo em estar no quadro da prefeitura vem desde

a época da faculdade. Formada pela Uerj, em 1982, Valéria conta que chegou a estagiar no Hospital Miguel Couto. “Sempre quis trabalhar no município. Então, quando entrei, passei a gostar ainda mais de atuar na saúde pública, na melhoria das condições para a população”, conta ela, que prestou concursos em 1990 e 1994.

MUITAS VITÓRIAS

A carreira da médica não poderia ser mais vitoriosa.

Após ingressar no município, indo trabalhar no Centro Municipal de Saúde Alvimar de Carvalho, em Pedra de Guaratiba, Valéria passou pelo Miguel Couto, onde atendia muitos pacientes com HIV/Aids. Com uma estrutura montada para o tratamento da doença no Hospital Rocha Maia, e o lançamento do Programa de HIV/Aids, a profissional foi designada para trabalhar na unidade. Em 1997, recebeu convite para atuar no nível central da SMS, na área de Vigilância em Saúde, onde ficou até 2019.

“Aos poucos, fui largando o atendimento, me desligando de atender pacientes, para focar no melhor cuidado para o maior número de pessoas. Então, capacitamos

A médica Valéria Saraceni prestou dois concursos para a prefeitura, em 1990 e 1994

pessoas, fazíamos levantamentos de dados, procurava entender o que melhor poderia fazer para um paciente da Aids e levar isso para rede de saúde. Vimos a questão da tuberculose dentro da doença. Trabalhando com DST, fizemos uma revolução da sífilis congênita nos anos 2000 e 2001. Foram momentos muito bons. Até hoje, sou consultora do Ministério da Saúde nesse campo da sífilis, porque a gente fez muita coisa pelo município”, diz, com muito orgulho.

Procon Carioca lança cartilha virtual com orientações sobre os direitos das consumidoras no setor de beleza

Órgão lançou o documento em homenagem ao Dia da Mulher

Em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, o Procon Carioca lançou, ontem, uma cartilha virtual com algumas orientações sobre os principais direitos das consumidoras quando o assunto é o setor de beleza. Propaganda enganosa, qualidade do serviço prestado e falta de informação são as principais dúvidas das mulheres tanto nesta área quanto na de estética.

Entre as principais reclamações em salões de beleza, a mais recorrente se dá pela falta de informação ou consequência dos serviços prestados, como colorações ou cortes que não alcançam o



resultado previamente combinado. Na área da estética, dúvidas sobre o prazo de utilização de pacotes e promessas não cumpridas estão entre as principais reclamações das consumidoras.

O Procon Carioca alerta que é obrigação de todo profissional informar de maneira clara e objetiva todas as características do serviço que será prestado. E se houver uma promessa de resultado específico, o estabelecimento ou profissional é obrigado a cumprir o que foi prometido ou devolver o valor pago.

A cartilha pode ser acessada nas redes sociais do Procon Rio: Instagram (@proconcariocaoficial) e pelo Facebook (proconcarioca).

Além dos atendimentos presenciais, o Procon Carioca também faz trabalhos informativos